



[Clique na imagem para baixar em HD](#)

TUDO SOBRE TAGUATINGA

A cidade de Taguatinga foi implantada no dia 5 de junho de 1958, em terras do município de Luziânia – Goiás, na fazenda Taguatinga, a Oeste do Plano Piloto, distando 27 km da Estação Rodoviária de Brasília.

Tudo começou quando o Núcleo Bandeirante, então chamado Cidade Livre, já estava superpovoado e as invasões da área pública proliferavam. Os governantes de então chegaram ao extremo de mandar policiais da GEB (Guarda Especial de Brasília) para interceptar caminhões de mudanças na estrada, obrigando os migrantes a retornarem às suas cidades de origem. Foi nas proximidades do local em que hoje existe a ligação entre Taguatinga e Núcleo Bandeirante que se formou núcleo habitacional, com aproximadamente mil pessoas, a maioria viajantes deixados à beira da estrada pelos motoristas que, impedidos pela GEB de chegar a Brasília, abandonavam seus passageiros à própria sorte.

MIGRANTES

O traçado da primeira cidade satélite de Brasília já era estudado em princípios de 1958, quando aconteceu um imprevisto que obrigou os planejadores a acelerarem o projeto: a presença do então presidente Juscelino Kubitschek em um dos restaurantes do Núcleo Bandeirante, onde iria jantar com amigos. Os migrantes reuniram-se na porta do estabelecimento, empunhando faixas de pano pintadas com os dizeres "Viva a Vila Sarah Kubitschek".

Israel Pinheiro, presidente da NOVACAP, que tinha então a função de prefeitura, tomando conhecimento do fato, enviou ao local uma comissão que prometeu aos pioneiros, ali reunidos, a solução imediata do seu problema habitacional.

Essa providência instigou o urbanista Lúcio Costa a abreviar a conclusão do projeto da primeira cidade satélite de Brasília, que viria a ser Taguatinga. O médico Ernesto Silva, então diretor da NOVACAP, fez a primeira distribuição de lotes daquela que se denominava, a partir de então, Vila Sarah Kubitschek, logo depois Santa Cruz de Taguatinga, mais tarde Taguatinga, assim surgindo, às margens do Córrego Taguatinga, a nova cidade.

O INÍCIO

Em dez dias foram alojadas mais de 4.000 pessoas no novo núcleo habitacional. Todas receberam seus lotes, com direito de ocupação. Cerca de mil fossas foram construídas, a água potável era colhida na bica próxima ao atual Lar dos Velinhos, o transporte viário instituído e assegurada aos habitantes assistência médica pelo SAMDU - Serviço de Assistência Médica Domiciliar Urgente. Aos seis meses, já estavam em funcionamento escolas, hospitais e casas para professores. Após dois anos da implantação da cidade, a população de Taguatinga já era estimada em cerca de 26.000 habitantes, num crescimento vertiginoso que cunhou o famoso slogan "Taguatinga, a cidade que mais cresce no mundo", que a acompanhou por muito tempo.

ORIGEM DO NOME

Taguatinga vem do tupi-guarani tawa-tinga, que significa barro branco, formação geológica encontrada no leito do córrego Taguatinga, de onde veio o nome da cidade. Um erro de tradução fez com que aparecesse, como símbolo de Taguatinga, uma ave-branca (uira-tinga em tupi-guarani), adotada por algumas empresas e instituições da cidade. O símbolo da cidade é o Relógio da Praça Central, também conhecida, por isso, como Praça do Relógio. A praça e o relógio foram tombados como patrimônio cultural e artístico do Distrito Federal, após uma campanha empreendida pelo advogado Wílon Wander Lopes, então presidente da OAB, fundador do JORNAL SATÉLITE, pelo decreto 11.823, de 18 de setembro de 1989.